

PEREIRA, A. M. S.; BERTONI, B. W.; SILVA, C. C. M.; FERRO, D.; CARMONA, F.; CESTARI, I. M.; BARBOSA, M. G. H. **Formulário Fitoterápico da Farmácia da Natureza**. 2. ed. Ribeirão Preto: Editora Bertolucci, 2014.

PEREIRA, A. M. S.; BERTONI, B. W.; SILVA, C. C. M.; FERRO, D.; CARMONA, F.; DANDARO, I. M. C.; BARBOSA, J. C.; MOREL, L. J. F.; BARBOSA, M. G. H.; ANGELUCCI, M. A.; DONEIDA, V. **Formulário de preparação extemporânea: farmácia da natureza - chás medicinais**. 1. ed. São Paulo: Bertolucci, 2017. 270p.

TYLER, V. E.; BLUMENTHAL, M.; HÄNSEL, R.; SCHULZ, V. **Rational Phytotherapy: a reference guide for physicians and pharmacists**. Berlin: Springer, 2004. 417 p.

Plectranthus barbatus Andrews

SINONÍMIA

Coleus barbatus (Andrews) Benth. (TROPICOS, 2017)

NOMENCLATURA POPULAR

Boldo-africano, boldo-brasileiro e boldo-nacional.

PREPARAÇÃO EXTEMPORÂNEA

Fórmula 1 (MELO-DINIZ *et al.*, 2006; CARVALHO & SILVEIRA, 2010; SILVEIRA *et al.*, 2013)

| <i>Componentes</i> | <i>Quantidade</i> |
|--------------------|-------------------|
| Folha | 1 a 3 g |
| Água q.s.p. | 150 mL |

ALCOOLATURA

Fórmula 2 (PEREIRA *et al.*, 2014)

| <i>Componentes</i> | <i>Quantidade</i> |
|----------------------------|-------------------|
| Folha | 20 g |
| Álcool etílico 80 % q.s.p. | 100 mL |

TINTURA

Fórmula 3 (NETTO-JUNIOR, 1998; MELO-DINIZ *et al.*, 2006; CAMPOS *et al.*, 2015)

| <i>Componentes</i> | <i>Quantidade</i> |
|---------------------------|-------------------|
| Folha | 20 g |
| Álcool etílico 70% q.s.p. | 100 mL |

ORIENTAÇÕES PARA O PREPARO

Fórmula 1: preparar por infusão, durante 20 minutos, considerando a proporção indicada na fórmula. Devem ser utilizadas as folhas secas (MELO-DINIZ *et al.*, 2006; CARVALHO & SILVEIRA, 2010; SILVEIRA *et al.*, 2013).

Fórmula 2: seguir a técnica de preparo de alcoolatura descrita neste formulário. Considerando a proporção indicada na fórmula, adicionar as folhas frescas, lavadas e picadas, em frasco de vidro âmbar. Adicionar o líquido extrator, tampar bem o frasco e deixar em maceração por 20 dias. Agitar o frasco diariamente. Após esse período, filtrar em papel de filtro (PEREIRA *et al.*, 2014).

Fórmula 3: o material vegetal deve ser seco em estufa com ventilação forçada de ar por sete dias, na temperatura de 45°C e o preparo da tintura deve seguir a técnica descrita em *Informações gerais em Generalidades*.

EMBALAGEM E ARMAZENAMENTO

A embalagem deve garantir proteção do fitoterápico contra contaminações, efeitos da luz e umidade e apresentar lacre ou selo de segurança que garanta a inviolabilidade do produto.

Para a forma farmacêutica preparação extemporânea: a embalagem deverá ser confeccionada em material que não reaja com os componentes da droga vegetal.

Para a forma farmacêutica tintura e alcoolatura: acondicionar em frasco de vidro âmbar.

ADVERTÊNCIAS

Uso adulto.

Uso contraindicado para pessoas que apresentam hipersensibilidade aos componentes da formulação. Ao persistirem os sintomas, um médico deverá ser consultado. Não deve ser utilizado por gestantes, lactantes, menores de 18 anos, hipertensos, portadores de obstruções das vias biliares, portadores de doença renal policística ou hepatite (PUTNAM *et al.*, 2007; CARVALHO & SILVEIRA, 2010). O uso da preparação de tintura é especialmente contraindicado para gestantes, lactantes, alcoolistas e diabéticos, em função do teor alcoólico na formulação. Estudos realizados em animais demonstraram redução do tempo de sono induzido por pentobarbital com o uso do extrato aquoso, dessa forma, uma potencial interação com barbitúricos deve ser considerada (SILVEIRA *et al.*, 2013). Não utilizar esse fitoterápico juntamente com metronidazol ou dissulfiram, medicamentos depressores do SNC, anti-hipertensivos, digoxina, antiarrítmicos e moduladores da tireoide (ALMEIDA & LEMONICA, 2000; MELO-DINIZ *et al.*, 2006; CARVALHO & SILVEIRA, 2010). Doses acima das recomendadas, ou utilizadas por um período maior que o recomendado, podem causar irritação gástrica e desconforto gastrointestinal (MELO-DINIZ *et al.*, 2006; CARVALHO & SILVEIRA, 2010). Devido a sua ação antiácida, esse medicamento pode reduzir a biodisponibilidade de fármacos que necessitem desta condição, cuja absorção é influenciada pelo pH gástrico (MELO-DINIZ *et al.*, 2006). Foram relatados casos de dermatite de contato (SILVEIRA *et al.*, 2013). O uso contínuo não deve ultrapassar 30 dias, o tratamento pode ser repetido, se for necessário, após intervalo de 7 dias (PEREIRA *et al.*, 2017). Não utilizar em doses acima das recomendadas. Em caso de aparecimento de eventos adversos, suspender o uso do produto e consultar um médico.

INDICAÇÕES

Auxiliar no alívio dos sintomas dispépticos (NOGUEIRA, 2000; MELO-DINIZ *et al.*, 2006; LORENZI & MATOS, 2008; CARVALHO & SILVEIRA, 2010; SILVEIRA *et al.*, 2013; PEREIRA *et al.*, 2014).

MODO DE USAR

Uso oral.

Fórmula 1: tomar 150 mL do infuso, logo após o preparo, de duas a três vezes ao dia (MELO-DINIZ *et al.*, 2006; CARVALHO & SILVEIRA, 2010; SILVEIRA *et al.*, 2013).

Fórmula 2: Tomar 3 a 10 mL da alcoolatura, diluídos em 50 mL de água, três vezes ao dia (PEREIRA *et al.*, 2014).

Fórmula 3: tomar 2,5 mL da tintura, diluídos em 75 mL de água, três vezes ao dia (MELO-DINIZ *et al.*, 2006).

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, F. C. G.; LEMONICA, I. P. The toxic effects of *Coleus barbatus* B. on the different periods of pregnancy in rats. **Journal of Ethnopharmacology**, v. 73, p. 53-60, 2000.

CAMPOS, A.; CUSTÓRDIO, C.; MESQUITA, Y.; MORAIS, A. Efeito gastroprotetor de fitoterápicos à base de *Plectranthus barbatus* (malva-santa). **Gestão, Inovação e Tecnologias (GEINTEC)**, v. 5, n. 2, 2015. Disponível em: <<http://revistageintec.net/portal/index.php/revista/article/view/433>>. Acesso em: 18 set. 2016.

CARVALHO, A. C. B.; SILVEIRA, D. Drogas vegetais: uma antiga nova forma de utilização de plantas medicinais. **Brasília Médica**, v. 47, p. 218-236, 2010.

LORENZI, H. E.; MATOS, F. J. A. **Plantas medicinais no Brasil: nativas e exóticas**. 2. ed. Nova Odessa: Instituto Plantarum, 2008.

MELO-DINIZ, M. F. F.; OLIVEIRA, R. A. G.; JÚNIOR, A. M.; MEDEIROS, A. C. D.; MOURA, M. D. **Memento de plantas medicinais: as plantas como alternativa terapêutica aspectos populares e científicos**. Editora UFPB, 2006.

NETTO-JUNIOR, N. L. **Memento terapêutico fitoterápico**. EGGCF, 1998.

NOGUEIRA, D. B. **Memento terapêutico fitoterápico**. Ipatinga: Assessoria de Comunicação Social da Prefeitura Municipal, 2000.

PEREIRA, A. M. S.; BERTONI, B. W.; SILVA, C. C. M.; FERRO, D.; CARMONA, F.; CESTARI, I. M.; BARBOSA, M. G. H. **Formulário fitoterápico farmácia da natureza**. 2. ed. Ribeirão Preto: Bertolucci, 2014. 407p.

PEREIRA, A. M. S.; BERTONI, B. W.; SILVA, C. C. M.; FERRO, D.; CARMONA, F.; DANDARO, I. M. C.; BARBOSA, J. C.; MOREL, L. J. F.; BARBOSA, M. G. H.; ANGELUCCI, M. A.; DONEIDA, V. **Formulário de preparação extemporânea: farmácia da natureza - chás medicinais**. 1. ed. São Paulo: Bertolucci, 2017. 270p.

PUTNAM, W. C.; SWENSON, S.M.; REIF, G. A.; WALLACE, D.P.; HELMKAMP, G. M. JR.; GRANTHAM, J. J. Identification of a forskolin-like molecule in human renal cysts. **Journal of the American Society of Nephrology**, v. 18, p. 934-943, 2007.

SILVEIRA, D. **Plantas medicinais e fitoterápicos: guia rápido para a utilização de algumas espécies vegetais**. Brasília: Universidade de Brasília, 2013. 74p.

TROPICOS. ORG. **Missouri Botanical Garden**. Disponível em: <<http://www.tropicos.org/Name/17602720?tab=synonyms>>. Acesso em: 21 mai. 2018.